



Um olhar sobre *Eugenia*, espécies frutíferas nativas do Brasil: conhecimento tradicional e perspectivas de uso

Waldyr Baptista⁽¹⁾, Edmir Vicente Lamarca⁽²⁾, Domingos Sávio Rodrigues⁽³⁾ & Clovis José Fernandes de Oliveira Júnior⁽⁴⁾

⁽¹⁾Núcleo de Pesquisa em Sementes, Instituto de Botânica de São Paulo, Av. Miguel Stéfano, 3687, CEP 04301-902, São Paulo, SP, Brasil. walbap@gmail.com.

⁽²⁾Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica de São Paulo, ^(3,4)Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica de São Paulo

O conhecimento etnobotânico da biodiversidade brasileira tem despertado interesse da comunidade científica e tecnológica, para o estudo e utilização de seus recursos genéticos. Além disso, o resgate deste conhecimento contribui como importante passo para a conservação dos recursos genéticos nativos. A flora brasileira apresenta grande potencial para utilização econômica promotora de desenvolvimento local. Um dos exemplos desta potencialidade é o gênero *Eugenia* (Myrtaceae), representado por mais de 100 espécies. O objetivo deste estudo foi analisar a distribuição geográfica do conhecimento etnobotânico de espécies de *Eugenia* no Brasil, e suas formas de uso. O levantamento de dados foi realizado por meio de revisão da bibliografia científica disponível nos portais Scielo e Web of Science, utilizando as palavras chave *Eugenia*, conhecimento tradicional, etnobotânica, frutas nativas e Myrtaceae. Foram analisados 46 artigos, sendo 03 da região norte, 12 na nordeste, 07 na centro-oeste, 15 na sudeste e 09 na região sul, destaca-se o baixo número de publicações na região norte. A grande maioria dos artigos tratavam de levantamentos etnobotânicos ou sobre propriedade de determinadas espécies, não sendo encontrados artigos sobre a família. As regiões, sudeste, sul e norte apresentaram maior representatividade de espécies, em relação ao número de comunidades analisadas. As espécies de *Eugenia* apresentam usos principalmente em três categorias: alimentar, medicinal e madeirável. Na região Norte destaca-se o uso madeirável, não ocorrendo o medicinal, ao contrário das outras regiões. Já o uso alimentar esteve presente em todas as regiões. Dentre as espécies, a *Eugenia uniflora* foi a mais representativa, no entanto, além dessa, outras espécies do gênero apresentam ampla distribuição e potencial de uso, demonstrando que seu registro etnobotânico é importante ferramenta para a preservação deste conhecimento, servindo como base para o desenvolvimento de novos produtos associados à sociobiodiversidade.

Palavras-Chave: comunidade tradicional, Myrtaceae, uso alimentar ou medicinal